

Demonstrações Financeiras

**Azul Linhas Aéreas Brasileiras
S.A.**

31 de dezembro de 2010 e de 2009
com Relatório dos Auditores Independentes

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e de 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de abril de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neri
Contador CRC-1SP007729-/O-8

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

Ativo	2010	2009 (reapresentado)	Em 1o de janeiro de 2009 (reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	61.593	101.125	179.441
Aplicações financeiras (Nota 8)	2.178	-	-
Contas a receber (Nota 9)	67.357	60.294	8.090
Estoques (Nota 10)	10.178	7.934	2.773
Tributos a recuperar	4.291	3.735	433
Outros ativos	2.481	10.572	1.732
Despesas antecipadas (Nota 11)	3.069	6.619	6.385
	151.147	190.279	198.854
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 7)	41.338	20.686	-
Partes relacionadas (Nota 12)	-	-	1.852
Tributos diferidos (Nota 16)	7.804	7.804	7.804
Depósitos em garantia (Nota 13)	47.580	24.683	17.202
Despesas antecipadas (Nota 11)	6.263	1.911	-
Imobilizado (Nota 14)	589.406	289.076	7.095
Intangível (Nota 15)	11.705	7.144	5.111
	704.096	351.304	39.064
Total do ativo	855.243	541.583	237.918

	2010	2009 (reapresentado)	Em 1o de janeiro de 2009 (reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	47.390	56.379	-
Fornecedores	91.060	49.181	11.940
Transportes a executar (Nota 18)	94.901	60.679	5.043
Salários, provisões e encargos sociais	21.017	8.442	5.160
Instrumentos financeiros derivativos	32.428	-	-
Tributos a recolher	13.729	6.390	523
Prêmios de seguros a pagar (Nota 11)	1.296	4.908	-
Outras contas a pagar	806	3.669	1.359
	302.627	189.648	24.025
Não circulante			
Partes relacionadas (Nota 12)	35.764	2.720	3.510
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	503.387	245.250	-
Provisões e contingências (Nota 29)	467	-	93
	539.618	247.970	3.603
Patrimônio líquido			
Capital social (Nota 19)	260.810	260.810	225.467
Reserva de capital (Nota 19)	4.307	2.439	-
Outros resultados abrangentes	(5.057)	-	-
Prejuízos acumulados	(247.062)	(159.284)	(15.177)
	12.998	103.965	210.290
Total do passivo e patrimônio líquido	855.243	541.583	237.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	2010	2009 (reapresentado)
Receita líquida (Nota 24)		
Transporte de passageiros	786.234	352.208
Transporte de cargas e outras	82.624	24.382
	868.858	376.590
Custo dos serviços prestados (Nota 25)	(691.771)	(391.792)
Lucro bruto	177.087	(15.202)
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas comerciais (Nota 25)	(33.987)	(39.821)
Despesas administrativas (Nota 25)	(186.510)	(77.500)
	(220.497)	(117.321)
Prejuízo operacional	(43.410)	(132.523)
Resultado financeiro (Nota 26)		
Despesas financeiras	(59.700)	(26.099)
Receitas financeiras	15.332	14.515
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(87.778)	(144.107)
Imposto de renda e contribuição social do exercício (Nota 16)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16)	-	-
Prejuízo do exercício	(87.778)	(144.107)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	260.810	260.810
Prejuízo básico e diluído por ações ordinárias em R\$	(0,34)	(0,55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e em 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2009	225.467	-	-	(15.177)	210.290
Aumento de capital	35.343	-	-	-	35.343
Remuneração com base em ações (Nota 28)	-	2.439	-	-	2.439
Prejuízo do exercício	-	-	-	(144.107)	(144.107)
Em 31 de dezembro de 2009	260.810	2.439	-	(159.284)	103.965
Remuneração com base em ações (Nota 28)	-	1.868	-	-	1.868
Hedge de fluxo de caixa (Nota 22)	-	-	(5.057)	-	(5.057)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(87.778)	(87.778)
Em 31 de dezembro de 2010	260.810	4.307	(5.057)	(247.062)	12.998

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	2010	2009 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(87.778)	(144.107)
Depreciação e amortização	19.841	9.617
Instrumentos financeiros derivativos	3.202	-
Remuneração baseada em ações	1.868	2.439
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	31.265	14.500
Provisão para créditos de liquidação duvidosos	734	82
Provisão para contingências	467	(93)
Provisão para obsolescência	582	264
Variação de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(7.797)	(52.286)
Estoques	(2.826)	(5.425)
Tributos a recuperar	(556)	(3.302)
Depósitos em garantia	(25.256)	(11.713)
Despesas antecipadas	(802)	(2.145)
Outros ativos	8.091	(8.840)
Fornecedores	41.879	37.241
Salários, provisão para bônus e encargos sociais	12.575	3.282
Prêmios de seguros a pagar	(3.612)	4.908
Tributos a recolher	7.339	5.867
Transportes a executar	34.222	55.636
Partes relacionadas	33.044	1.062
Outras contas a pagar	(2.863)	2.310
Caixa Líquido proveniente das (aplicado nas) atividades Operacionais	63.619	(90.703)
Fluxos de caixa das atividades investimento		
Investimento em aplicações financeiras vinculadas	(20.652)	(20.686)
Investimentos em aplicações financeiras	(2.178)	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(324.732)	(293.631)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos	(347.562)	(314.317)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos – captações	321.267	302.215
Empréstimos pagamentos – principal e juros	(76.856)	(10.854)
Aumento de capital social	-	35.343
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	244.411	326.704
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(39.532)	(78.316)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	101.125	179.441
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	61.593	101.125
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(39.532)	(78.316)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	2010	2009
Receitas	922.071	392.589
Transporte de passageiros	816.524	365.551
Transporte de cargas e outras	105.547	27.038
Insumos adquiridos de terceiros	(615.359)	(328.238)
Combustível de aviação	(341.006)	(167.212)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(196.149)	(123.825)
Outras	(78.204)	(37.201)
Valor adicionado bruto	360.712	64.351
Depreciação e amortização	(19.841)	(9.617)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	286.871	54.734
Valor adicionado recebido em transferências	15.332	14.515
Receitas financeiras	15.332	14.515
Valor adicionado total a distribuir	302.203	69.249
Distribuição do valor adicionado	302.203	69.249
Pessoal	183.442	112.309
Remuneração direta	153.766	95.332
Benefícios	20.599	11.671
F.G.T.S.	9.077	5.306
Impostos, taxas e contribuições	53.213	15.999
Federais	51.444	15.943
Estaduais	1.636	45
Municipais	133	11
Remuneração de capital de terceiros	153.326	85.048
Juros	59.700	26.099
Aluguéis	93.626	58.949
Remuneração de capital próprio	(87.778)	(144.107)
Prejuízo do exercício	(87.778)	(144.107)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, Estado de São Paulo. Seu principal controlador é a Azul S.A e, em conjunto com as sociedades controladas e coligadas, compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia foi fundada no dia 3 de janeiro de 2008 e obteve o contrato de concessão da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC em 26 de novembro de 2008 para operar linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional. Tem por objetivo social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo.

As atividades da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. tiveram início em 15 de dezembro de 2008, e operou vôos regulares em 28 (2009 – 16) cidades Brasileiras no exercício de 2010.

A Administração elaborou seu plano de negócios futuros, devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal em julho de 2008, cujas projeções indicam resultados positivos a serem auferidos a partir de 2011, quando operará em mais aeroportos e com maior quantidade de aeronaves.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da diretoria em 06 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2010. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, de acordo com o plano de contas elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia inclui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e operadoras de cartão de crédito e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretendem negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

Derivativos embutidos em contratos principais são contabilizados como derivativos separados quando os seus riscos e características econômicas não são intimamente relacionados com aqueles dos contratos principais e os contratos principais não forem contabilizados a valor justo por meio do resultado. Esses derivativos embutidos são mensurados a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo reconhecidos na demonstração do resultado. Uma nova revisão somente ocorre quando houver uma mudança nos termos do contrato que significativamente altere os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não possuía derivativos embutidos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender as necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros disponíveis para venda--Continuação

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre instrumentos patrimoniais disponíveis para a venda são reconhecidos no resultado quando o direito de recebimento da Companhia for estabelecido. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não houve recebimento de dividendos.

O valor justo de ativos monetários disponíveis para a venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda estrangeira e convertido utilizando-se a taxa de câmbio a vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de 'repasse'; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reteram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiverem transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia mantinha.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou a máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade que o mesmo irá entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado--Continuação

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Investimentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Companhia avalia se há alguma evidência objetiva que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos diretamente no resultado abrangente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Investimentos financeiros disponíveis para venda--Continuação

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, a perda por redução ao valor recuperável é avaliada com base nos mesmos critérios utilizados para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Contudo, o valor registrado por perda por redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada pela diferença entre o custo amortizado e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável no investimento previamente reconhecida na demonstração de resultado.

Juros continuam a ser computados pela taxa de juros efetiva utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro para a perda por redução ao valor recuperável sobre o valor contábil reduzido do ativo. A receita de juros é registrada como receita financeira. Quando, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida aumentar e este aumento puder objetivamente ser relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável na demonstração do resultado, a perda por redução ao valor recuperável é mantida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(iii) Passivos financeiros--Continuação

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida.

Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou o valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não ocorreram desreconhecimentos.

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não foi efetuada apresentação líquida de saldos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão descritos na Nota 22.

3.3 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos relativos a contratos a termo de moeda e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, enquanto ainda não realizados e lançados no resultado quando da liquidação do item objeto de hedge.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Para os fins de contabilidade de hedge (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- hedge de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; ou
- hedge de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- hedge de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Quanto a hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do hedge, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de hedge do patrimônio líquido para o resultado são também incluídos na documentação da relação de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente eficazes ao longo de todos os períodos base para os quais foram destinados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Hedges que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de hedge (para instrumento de hedge derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de hedge não derivativo) deve ser reconhecido no resultado. O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto deve ajustar a quantia escriturada do item coberto a ser reconhecido no resultado. As mudanças do valor justo do instrumento de hedge e as mudanças do valor justo do item objeto de hedge atribuíveis ao risco coberto são reconhecidas na linha da demonstração de resultado relacionada ao item objeto de hedge.

A mudança no valor justo de um derivativo de taxa de juros designado numa relação de hedge é reconhecida no resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de hedge relacionada ao risco objeto de hedge é registrada como ajuste do valor contábil do item objeto de hedge, sendo também reconhecida no resultado financeiro.

Se o item objeto de hedge for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de hedge numa relação de hedge, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado. O saldo acumulado no balanço patrimonial decorrente das variações sucessivas do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto, será transferido para o saldo do item objeto de hedge no momento do reconhecimento inicial (reconhecimento do saldo das contas a pagar ou das contas a receber).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Hedge de valor justo--Continuação

A Companhia possui swaps de taxa de juros para proteção contra a exposição à mudança no valor justo de alguns de seus financiamentos de aeronaves, fixados entre 4,5% e 5,5% ao ano. Vide Nota 22 para detalhes.

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado, por exemplo quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

A Companhia utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros relacionadas às suas transações de arrendamento operacional e a compromissos firmes.

Hedges de investimento líquido

Hedges de investimentos líquidos em operações no exterior, inclusive *hedge* de item monetário que são contabilizados como parte do investimento líquido, são contabilizados de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de *hedge* relacionado à parte eficaz do *hedge* são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionados à parte ineficaz são reconhecidos no resultado. Na alienação da operação no exterior, o valor cumulativo dos ganhos ou perdas reconhecido diretamente no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não haviam transações relacionadas a *hedges* de investimento líquido.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

- Quando a Companhia mantiver um derivativo como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Classificação entre curto e longo prazo--Continuação

- Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.
- Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge. O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

3.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da movimentação da provisão para créditos de líquida duvidosa estão demonstradas na Nota 9.

3.5 Estoques

Os estoques da Companhia são compostos por peças de manutenção de aeronaves. Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável, dos dois o menor. A Companhia reconhece uma provisão para obsolescência ao longo da vida útil da frota relacionada aos estoques que a Companhia estima que essas aeronaves serão tiradas da operação. Adicionalmente, uma provisão é registrada a fim de reduzir os estoques ao menor valor entre o custo e o valor líquido realizável.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não apurou impostos de renda e ou contribuição social a recolher.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6 Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6 Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Imposto sobre receitas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as receitas, exceto:

- quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso, e;
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições:

- Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços - ICMS - incidente sobre operações de cargas aéreas, com alíquotas que variam de 4% à 19%.
- Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 3% e incidente sobre as demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 7,6%.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6 Impostos--Continuação

Imposto sobre receitas--Continuação

- Programa de integração social – PIS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 0,65%, e incidentes sobre demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 1,65%.

Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de transporte de passageiros e de cargas na demonstração do resultado.

3.7 Ativo imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que a Companhia iniciou as suas operações em 2008 e a Administração tem efetuado revisão freqüente dos valores recuperável e estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado. Desta forma, a Administração entende que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia.

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros. No imobilizado também são registrados os pré-pagamentos de aeronaves em fabricação que incluem os juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves e benfeitorias em bens de terceiros.

As aeronaves, incluindo as aeronaves adquiridas pelos arrendamentos financeiros, são registradas pelo custo de aquisição e são submetidas à análise de "impairment" anualmente. Equipamentos de aeronaves, componentes rotáveis e ferramentas compreendem peças de manutenção reparáveis, e com vida útil superior a um ano, e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7 Ativo imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil a seguir.

	<u>Vida útil estimada</u>
Edificações e benfeitorias	5 anos
Equipamentos de informática e periféricos	5 anos
Aeronaves	12 anos
Ferramentas	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamento de aeronave	10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Reparos e manutenção de rotina são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Os gastos com manutenção são registrados como valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. Esses custos com manutenção são depreciados ao longo da vida útil, determinadas de acordo com o período até a próxima manutenção programada.

A Companhia possui contrato de manutenção de motores que suportam toda a atividade significativa de sua manutenção. Considerando que a Companhia possui exclusivamente contrato do tipo "power-by-the-hour", no qual são determinados os valores que são devidos aos prestadores de manutenção com base nas horas voadas, a Companhia reconhece um passivo e o correspondente custo na demonstração do resultado de acordo com as horas voadas de cada equipamento e quando tiver uma obrigação com os prestadores. Os gastos de manutenção são contabilizados como ativo e depreciados ao longo da vida útil, determinadas de acordo com o período até a próxima manutenção.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.8 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que incorrer.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consiste com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não havia ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis a venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3.10 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos de arrendamento são apropriados entre despesas financeiras que são reconhecidas diretamente na demonstração de resultado e como passivo contabilizado como dívida de longo-prazo, com base nas contraprestações remanescentes a pagar de forma a alcançar uma taxa constante de juros. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil econômica remanescente dos bens arrendados ou pelo prazo contratual quando não existe uma razoável certeza de que a Companhia irão obter a propriedade do bem no fim do prazo contratual.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.10 Arrendamento mercantil--Continuação

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (incluindo os custos diretos e incentivos recebidos do arrendador de cada contrato) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Companhia não possuía arrendamentos mercantis financeiros.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12 Benefícios a empregados

(i) Bônus a executivos

A Companhia constituiu provisão para pagamento de bônus dos executivos, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas e registrada como despesas com pessoal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.12 Benefícios a empregados--Continuação

(ii) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos planos de remuneração com base em ações, a serem liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações.

A Companhia ofereceu aos executivos planos de remuneração com base em ações, a serem liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações.

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Administração utiliza de precificação de opções Black-Scholes. Maiores detalhes estão demonstrados na Nota 28.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do Administração do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em 'custo com pessoal' e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional à uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), as quais são tratadas como adquiridas, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em 'custo com pessoal' correspondente as despesas como se os termos não tivessem sido alterados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.12 Benefícios a empregados--Continuação

(ii) Remuneração com base em ações--Continuação

Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não houve modificações no plano de opções.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não-aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não houve cancelamentos de prêmios de liquidação.

3.13 Reconhecimento da receita

As receitas de vôo são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transporte. Os cupons de bilhetes vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante. O passivo de transporte a executar representa uma receita diferida dos bilhetes vendidos para viagens com datas futuras e reembolsos e troca de bilhetes estimados vendidos para viagens passadas. Alguns bilhetes (ou bilhetes parciais) expiram quando não utilizados. A Companhia estima o valor de reembolsos e trocas futuras, líquido dos bilhetes expirados uma vez que a data do vôo já ocorreu (os bilhetes não voados são reconhecidos como receitas quando for estimado provável que o bilhete expirará sem ser utilizado). Estas estimativas são baseadas em dados históricos e na experiência de eventos passados. Os reembolsos e trocas futuras estimados incluídos na conta de transportes a executar são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e atividades de troca com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.13 Reconhecimento da receita--Continuação

As outras receitas relacionadas com serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de vôos, excesso de bagagem, transporte de cargas, espaço Tudo Azul, fretamentos e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados. As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das demonstrações financeiras.

3.14 Programa Tudo Azul

A Companhia possui plano de fidelidade de clientes por meio da concessão de créditos a passageiros, equivalente a 5% ou 10% do valor do bilhete comprado, a serem utilizados em compras futuras de bilhetes, em conformidade com as regras do Programa TUDO AZUL. Somente os clientes da categoria Safira têm créditos de 10% (essa categoria é concedida para clientes que têm uma frequência superior, conforme as regras definidas no plano do Programa Tudo Azul). As obrigações oriundas desse programa são registradas no passivo circulante na rubrica "Transportes a executar", em contrapartida da conta de receita com transporte de passageiros, no resultado do exercício. O valor da concessão é reconhecido quando o crédito é resgatado e a Companhia presta o serviço de transporte. Para as concessões inativas em um período de 12 meses, é política da Companhia cancelar os créditos. O valor associado aos créditos estimados que sejam cancelados com base na inatividade é reconhecido como receita com transporte de passageiros na proporção real em que ocorrem os resgates de prêmios no período em que os créditos expiram.

3.15 Informações por segmento

O CPC 22 e IFRS 8 requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

As operações da Companhia consistem na prestação de serviços de transporte aéreo no território brasileiro. A Administração da Companhia efetua a alocação de recursos com a finalidade de melhorar o desempenho dos resultados consolidados. Os principais ativos geradores de receitas da Companhia são suas aeronaves, que são registradas no Brasil. As outras receitas são originadas basicamente por operações de cargas, vendas a prazo, excesso de bagagem, multas por cancelamento de tarifas, sendo que todos os itens estão diretamente atribuídos a serviços de transporte aéreo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.15 Informações por segmento--Continuação

Com base na forma como a Companhia administra os seus negócios e da maneira em que as decisões de alocação de recursos são feitas, a Companhia possui apenas um segmento operacional para fins de reporte financeiro.

3.16 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção das diferenças geradas pro empréstimos em moeda estrangeira, relativas a um hedge efetivo contra investimentos líquidos em uma operação no exterior. Essas diferenças são lançadas diretamente no patrimônio líquido até a alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nesses empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não havia operações de hedge efetivo contra investimentos líquidos.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.17 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou antecipadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as seguintes normas e interpretações IFRSs (novas e ou revisadas), cuja aplicabilidade é exigida para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2011, ou períodos anuais posteriores, quando indicado de outra forma. A Administração já está avaliando sua aplicabilidade e possíveis impactos.

IFRS 9 – Financial Instruments - Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. Estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Exigida a partir do período anual com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

Modificação da IFRS 3 – Business Combinations - Traz as seguintes exigências: i) Mensuração de participações não controladoras; ii) Pagamento de prêmios baseados em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente; e iii) Requerimentos de transição para contrapartidas contingentes de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data de adoção obrigatória da IFRS 3 (2008).

Modificação da IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures– Encoraja divulgações qualitativas no contexto das divulgações quantitativas requeridas para auxiliar os usuários a formar uma visão geral da natureza e extensão dos riscos decorrentes dos instrumentos financeiros. Esclarece o nível requerido de divulgações sobre risco de crédito e garantias detidas e fornece isenção para divulgações de empréstimos renegociados.

Modificação da IAS 34 – Interim Financial Reporting – Dá ênfase ao princípio do IAS 34 de que as divulgações sobre eventos e transações significativos em períodos intermediários devem atualizar as informações relevantes que foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes. Esclarece como aplicar esse princípio em relação a instrumentos financeiros e seus valores justos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.17 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas--Continuação

Modificações à IAS 32 – Classification of rights issues (equivalente ao CPC39) - Abordam a classificação de determinados direitos denominados em moeda estrangeira como instrumento patrimonial ou passivo financeiro. Até a presente data, a Companhia não celebrou nenhum acordo que se enquadraria no escopo dessas modificações.

Modificação da IAS 12 - Income Tax (Deferred Tax:Recovery of Underlying Assets) Requer que uma entidade mensure os impostos diferidos relativos a um ativo dependendo se a entidade espera recuperar o valor contábil do ativo através do uso ou da venda. Quando um ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 - Investment Property, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação do ativo será através do uso ou da venda. A modificação apresenta uma solução prática para o problema, introduzindo a presunção de que a recuperação do valor contábil será, normalmente, através de venda. Como resultado das modificações, a SIC-21 - Income Taxes - Recovery of Revalued Nondepreciable Assets não será mais aplicável para propriedades para investimento mantidas ao valor justo. As modificações devem ser adotadas obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012 e a adoção antecipada é permitida.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou o respectivo pronunciamento correlacionado à IFRS apresentada acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esse pronunciamento seja editado pelo CPC e aprovado pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, o principal julgamento efetuado pela Administração com efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras refere-se aos compromissos de arrendamento mercantil operacional.

A Companhia contratou arrendamentos mercantis de aeronaves e determinou, com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos, que não assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, bem como os arrendamentos não possuem características de uma compra financiada. Desta forma, a Companhia contabilizou os contratos como arrendamentos mercantis operacionais.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos-- Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 28.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constituiu provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos-- Continuação

Impostos--Continuação

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias a compensar no valor de R\$ 87.302 (2009 – R\$ 54.412). Esses prejuízos são decorrentes do fato de que a Companhia está em fase inicial de desenvolvimento de seu plano de negócios. Vale destacar que a Companhia iniciou as suas operações no em 2008. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em Companhia diferente daquele em que foi originado. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Se a Companhia fosse capaz de reconhecer todos os impostos diferidos ativos não reconhecidos, haveria aumento de lucro em 2010 de R\$79.498 (2009 – R\$ 46.608). Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 16.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 29).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos-- Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Programa Tudo Azul – Plano de Fidelidade

A Companhia estima o valor justo dos valores concedidos segundo o programa de fidelidade aplicando técnicas estatísticas. O principal dado considerado é a estimativa de saldos que serão cancelados com base na inatividade (os créditos expiram em 12 meses). Em 31 de dezembro de 2010, a obrigação estimada relativa a saldos não resgatados era de aproximadamente R\$5.132 (2009 – R\$2.591).

5. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Companhia preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, portanto aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme o padrão contábil internacional (“IFRS”), emitidos pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

5. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade-- Continuação

O CPC 37 R (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em CPC (aplicação de todas as normas) e IFRS, sendo que a Companhia adotou como data de transição para 1 de janeiro de 2009. A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, conseqüentemente as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovado pelo CPC.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs e essas demonstrações financeiras também considerando a aplicação integral dos CPCs e de acordo com o "International Financial Reporting Standard – IFRS".

O CPC 37 R (IFRS 1) permite às empresas a adoção de certas isenções voluntárias. A Companhia efetuou análise de todas as isenções voluntárias, sendo que a única isenção aplicável e adotada pela Companhia foi a isenção para apresentação do valor justo de imobilizado como custo de aquisição: a Companhia optou por não re-mensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição adotado no BRGAAP como valor do imobilizado, levando em consideração sua avaliação dos itens que compõe o saldo deste ativo, a vida útil estar razoavelmente refletidas na taxa de depreciação, a relevância deste critério, bem como o fato de que a Companhia iniciou suas operações somente no final de 2008.

	Prejuízo líquido	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2009 – BR GAAP		
Anterior	(141.668)	103.965
Aumento da despesa de remuneração baseada em ações	(2.439)	(2.439)
Aumento da reserva de capital	-	2.439
Saldo em 31 de dezembro de 2009 reapresentado	<u>(144.107)</u>	<u>103.965</u>

Com a adoção pela Companhia da ICPC 05, a partir de 1º de janeiro de 2009 os direitos na remuneração com base em ações foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia com base no seu valor justo, resultando em um aumento da despesa de remuneração baseada em ações.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro o caixa e equivalentes de caixa eram compostos por:

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Caixa e depósitos bancários	21.563	61.286	698
Equivalentes de caixa			
Certificado de Depósito Bancário – CDB	10.013	39.839	178.743
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	30.017	-	-
	<u>61.593</u>	<u>101.125</u>	<u>179.441</u>

Os CDB pós-fixados e as LCA são remunerados a taxas que variam entre 60% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata. Essas aplicações financeiras apresentam alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de margem de garantia vinculados a empréstimos em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós- fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 100% a 106% do CDI. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo registrado no ativo não circulante é de R\$41.338 (em 31 de dezembro de 2009 o saldo era de R\$20.686 e em 1º de janeiro de 2009, não havia aplicações financeiras vinculadas).

8. Aplicações financeiras

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para negociação, são compostos por CDBs pós- fixados. Os CDBs tem remuneração variando entre 100% a 106% do CDI. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo registrado como aplicações financeiras é de R\$2.178.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

9. Contas a receber

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Cartões de crédito	40.626	50.515	7.174
Faturamento de agências	17.782	7.175	916
Outras contas a receber	9.765	2.686	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(816)	(82)	-
	<u>67.357</u>	<u>60.294</u>	<u>8.090</u>

As vendas com cartão de crédito são recebíveis junto às administradoras em parcelas de até dez meses (2009 seis meses). Os valores a receber em prazo superior a 60 dias equivalem a R\$ 40.420 (2009 – R\$ 38.572).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é:

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Saldo no início do exercício	82	-	-
Adições	890	82	-
Recuperações	(156)	-	-
Saldo no final do exercício	<u>816</u>	<u>82</u>	<u>-</u>

Os itens em atraso há mais de 30 dias estão incluídos na provisão para crédito de liquidação duvidosa.

10. Estoques

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Material aeronáutico	10.114	8.041	2.521
Uniformes	625	38	252
Importação em andamento	285	119	-
Provisão para obsolescência	(846)	(264)	-
	<u>10.178</u>	<u>7.934</u>	<u>2.773</u>

A movimentação da provisão para obsolescência é:

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Saldo no início do exercício	264	-	-
Adições	582	264	-
Saldo no final do exercício	<u>846</u>	<u>264</u>	<u>-</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

11. Despesas antecipadas

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Prêmios de seguros a apropriar	19	4.340	5.506
Arrendamentos de aeronaves e motores	7.456	3.535	879
Outras	1.857	655	-
	9.332	8.530	6.385
Não circulante:			
Arrendamentos de aeronaves e motores	(6.263)	(1.911)	-
Circulante	3.069	6.619	6.385

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui apólice de seguros cuja cobertura abrange toda a sua frota. O valor do prêmio de seguro totalizou a R\$ 10.332, (2009 – R\$ 6.524) mais o montante remanescente em 31 de dezembro de 2010 de R\$ 1.296, o qual se refere à extensão da apólice realizada no último trimestre de 2010, o qual está registrado na rubrica "Prêmios de seguros a pagar" no passivo circulante.

12. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

	Canela Investimentos LLC		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Ativo não circulante	-	-	1.852
Passivo não circulante	35.764	2.720	3.510
Despesa de aluguel de aeronaves	30.617	26.238	932

A principal transação com a Canela, empresa ligada, refere-se a valores devidos pela Companhia por aluguel de aeronaves. Ressalta-se que os seguros destas aeronaves e os respectivos pagamentos são efetuados pela Companhia.

No passivo circulante está registrado saldo de mútuo que a Companhia mantém com a Canela, no montante de R\$34.351, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias (em 1º de janeiro de 2009 – R\$3.510).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

12. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da administração

As pessoas-chave da administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Salários e encargos	5.180	4.585	2.358
Bônus a executivos	2.051	-	1.820
Encargos sobre bônus	975	-	659
	<u>8.206</u>	<u>4.585</u>	<u>4.837</u>

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações da controladora Azul S.A. (Nota 28). Em 31 de dezembro de 2010, os executivos da Companhia possuíam cerca de 28.086 (15.837 em 2009) opções vestidas.

13. Depósitos em garantia

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Depósitos em garantia de arrendamentos	24.150	13.720	17.202
Reserva de manutenção	23.430	10.963	-
	<u>47.580</u>	<u>24.683</u>	<u>17.202</u>

Os depósitos em garantia e as reservas de manutenção são atualizados com base na variação do dólar norte-americano. Os depósitos em garantia referem-se a contratos firmados de arrendamento de aeronaves para garantia de parcelas de arrendamento. Após a entrega dessas aeronaves, uma parte do valor depositado será transferida para reserva de manutenção, e outra parte será considerada como pagamento antecipado de parcelas do arrendamento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

13. Depósitos em garantia--Continuação

Os pré-pagamentos de manutenção – “as reservas de manutenção” – são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que, ao recebê-los, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. A reserva é constituída com base nas horas de voo e ciclos de cada aeronave, recuperáveis no evento de manutenção realizada pela Companhia. As reservas pagas não consumidas são reembolsáveis pelos “lessores” no término do contrato.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

	Ferramentas	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamento Aeronave	Aeronaves	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	618	215	2.050	349	176	2.978	183	526	7.095
Aquisições	1.270	567	6.488	148	1.498	12.249	264.775	3.329	290.324
Depreciação	(275)	(99)	(965)	(90)	(110)	(868)	(5.936)	-	(8.343)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.613	683	7.573	407	1.564	14.359	259.022	3.855	289.076
Aquisições	391	1.270	4.869	241	1.099	8.744	289.866	11.394	317.874
Transferências	-	-	-	-	-	(1.277)	-	1.277	-
Alienações/Baixas	(82)	-	(5)	-	-	-	-	-	(87)
Depreciação	(402)	(272)	(1.662)	(140)	(217)	(1.956)	(12.808)	-	(17.457)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.520	1.681	10.775	508	2.446	19.870	536.080	16.526	589.406
2009									
Custo total	1.905	791	8.692	557	1.679	15.256	264.958	3.855	297.693
Depreciação acumulada	(292)	(108)	(1.119)	(150)	(115)	(897)	(5.936)	-	(8.617)
Valor Residual	1.613	683	7.573	407	1.564	14.359	259.022	3.855	289.076
Taxas médias anuais de depreciação - %	10	20	10	20	10	10	4	-	
2010									
Custo total	2.214	2.061	13.556	798	2.778	22.723	554.824	16.526	615.480
Depreciação acumulada	(694)	(380)	(2.781)	(290)	(332)	(2.853)	(18.744)	-	(26.074)
Valor residual	1.520	1.681	10.775	508	2.446	19.870	536.080	16.526	589.406
Taxas médias anuais de depreciação - %	20	20	12	20	10	10	8	-	

Durante o período de 2010 a Companhia ajustou a vida útil das aeronaves conforme o CPC 27, o que resultou em uma redução de despesa de depreciação no montante de R\$839.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

	Softwares adquiridos	Softwares em desenvolvimento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	5.111	-	5.111
Aquisição	3.068	239	3.307
Amortização	(1.274)	-	(1.274)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.905	239	7.144
Aquisição	6.904	41	6.945
Amortização	(2.384)	-	(2.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	11.425	280	11.705
Taxas anuais de amortização - %	20 a 33		

16. Imposto de renda e contribuição

a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	2010	2009
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(87.778)	(144.107)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de legislação	29.845	48.996
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Provisão sobre a realização do prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias.	(29.845)	(48.996)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido da provisão para não realização	-	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Prejuízos fiscais de imposto de renda	55.899	34.965	739
Bases negativas de contribuição social	20.123	12.587	266
Diferenças temporárias			
Despesas pré-operacionais	4.170	5.047	5.924
Provisão estoques e contas a receber	158	-	32
Provisão para bônus	2.457	225	843
Programa Tudo Azul	1.736	872	-
Outros	2.759	716	-
Ativo não circulante	87.302	54.412	7.804
Provisão para realização	(79.498)	(46.608)	-
Saldo em 31 de dezembro	7.804	7.804	7.804

De acordo com a Instrução CVM no. 371, de 27 de junho de 2002 e amparada pela expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estimada em estudo técnico aprovado pela administração, a Companhia reconheceu os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venha a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2010, foi constituída provisão sobre os créditos fiscais no valor de R\$79.498 (R\$ 46.608 em 31 de dezembro de 2009), relativos aos prejuízos fiscais e bases negativas e diferenças temporárias em razão de sua realização depender de lucros tributáveis futuros decorrentes do crescimento e resultados futuros das operações da Companhia.

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM no. 371, a administração estima recuperar o crédito tributário não provisionado no exercício a findar em 31 de dezembro de 2012.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas)	Formas de pagamento	Vencimento final	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	15,62%	Amortização trimestral	07/2013	72.978	80.405	-
FINEP	Não há	4,5%	Amortização mensal após carência de 20 meses	08/2018	54.214	-	-
FINEM	Aplicações financeiras e alienação fiduciária de aeronaves	TJLP acrescida de 4,5%	Amortização mensal	12/2024	213.481	221.224	-
FINAME PSI *	Alienação fiduciária de aeronaves	4,5% a 5,5%	Amortização mensal	12/2020	208.275	-	-
Outros	Alienação fiduciária de bens	2,75% + CDI	Diversos		1.829	-	-
Total em R\$					550.777	301.629	-
Passivo circulante					(47.390)	(56.379)	-
Não circulante					503.387	245.250	-

* O saldo dos empréstimos de FINAME PSI é apresentado pelo seu valor ajustado ao risco coberto, que apresenta uma diferença de R\$ 24.169 em relação ao valor do custo amortizado.

(a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2012	66.743
2013	55.377
2014	45.330
Posteriores a 2015	335.937
	503.387

(b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

Imobilizado (valor líquido)	
Alienado	503.387

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia tinha três linhas de crédito rotativo com três instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$200.000 (2009 – R\$100.000). Em 31 de dezembro de 2010, havia R\$ 73.250 (2009 – R\$ 80.000) de empréstimos contraídos sob estes instrumentos. Os empréstimos foram utilizados no financiamento de aquisição de aeronaves. A taxa média ponderada anual de juros para estes empréstimos contraídos em moeda nacional em 31 de dezembro de 2010 foi de 15,62% (2009 – 12,1%).

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui cartas de fiança bancária no montante de R\$44.690 (2009 – R\$ 44.962) em garantia ao cumprimento das obrigações contratuais dos contratos de financiamento de aeronaves junto ao BNDES e ao Banco do Brasil e de fornecimento de combustível com a Petrobras Distribuidora.

18. Transportes a executar

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Transportes a executar	89.769	58.088	5.020
Programa TUDO AZUL	5.132	2.591	23
	<u>94.901</u>	<u>60.679</u>	<u>5.043</u>

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 260.810, divididos em 260.809.600 (duzentos e sessenta milhões, oitocentos e nove mil e seiscentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencente a acionistas domiciliados no país.

Cada ação ordinária de qualquer classe dá ao acionista direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral de Acionistas.

b) Reserva de capital

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$ 1.868 e R\$ 2.439, respectivamente, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo com pessoal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da controladora, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e o ajuste previsto no art. 202 da Lei 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). Até 31 de dezembro de 2010 não foram distribuídos dividendos pela Companhia

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas na rubrica Outros Resultados Abrangentes, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2010 corresponde a uma perda de R\$ 5.057.

20. Prejuízo por ação

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de prejuízos por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (em milhares, exceto valores por ação):

	2010	2009
Numerador		
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(87.778)	(144.107)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	260.809.600	260.809.600
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	(0,34)	(0,55)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010.

	2010	2009
Prejuízo do exercício	(87.778)	(144.107)
Hedges de fluxo de caixa	(5.057)	-
Total do resultado abrangente	<u>(92.835)</u>	<u>(144.107)</u>

22. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil			Valor justo		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009	2010	2009	1º de janeiro de 2009
<u>Ativo:</u>						
Caixa e equivalentes de caixa	61.593	101.125	179.441	61.593	101.125	179.441
Aplicações financeiras	2.178	-	-	2.178	-	-
Contas a receber	67.357	60.294	8.090	67.357	60.294	8.090
Aplicações financeiras vinculadas	41.338	20.686	-	41.338	20.686	-
<u>Passivo:</u>						
Empréstimos e financiamentos	550.777	301.629	-	550.777	301.629	-
Fornecedores	91.060	53.398	11.940	91.060	53.398	11.940
Perda com derivativos	32.428	-	-	32.428	-	-

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>			
Contrato de swap de taxa de juros	(5.057)	-	-
<u>Hedge de valor justo</u>			
Contrato de swap de taxa de juros	(24.067)	-	-
<u>Derivativos não designados como hedge</u>			
Contrato de termo de moeda estrangeira	(3.304)	-	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantinha contratos de swap designados como hedges dos fluxos caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Os contratos de swap estão sendo utilizados como hedge do risco de variação das taxas de juros atreladas aos compromissos contratuais firmados.

Em 31 de dezembro de 2009, não havia transações com instrumentos financeiros derivativos.

	<u>Valor de referência</u>	<u>Posição ativa</u>	<u>Posição passiva</u>	<u>Valor justo</u>
<u>Hedge do fluxo de caixa de:</u>				
Arrendamentos mercantis	162.345	LIBOR	Taxa pré	(5.057)

Os termos essenciais dos contratos de swap foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis e dos empréstimos e financiamentos, objetos dos hedges. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de hedge e que não haja elemento significativo de ineficácia de hedge que exija reconhecimento na demonstração do resultado.

Hedge de valor justo

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantinha contratos de swap de taxa de juros com valor nocional de: i.) R\$186.257 que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a percentuais do CDI, sobre o valor nocional.

A redução no valor justo do swap de taxas de juros de R\$24.067 foi reconhecida em custos financeiros e compensada com um ganho semelhante em empréstimos bancários. A ineficácia reconhecida em 2010 foi insignificante.

Em 31 de dezembro de 2009, não havia transações com instrumentos financeiros derivativos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros --Continuação

Derivativos não designados como hedge

A Companhia possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebram contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como hedges de fluxo de caixa, hedges de valor justo ou hedges de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possuía US\$44.925 de valor nominal fixados às taxas que variam de R\$1,71 a R\$ 1,85 por U\$1. O valor justo desses contratos era de R\$3.304, o qual está registrado no passivo circulante em contra partida da despesa financeira.

Em 31 de dezembro de 2009 não existiam contratos a termo.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos avaliados a valor justo	31/12/2010	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Aplicações financeiras*	83.546	83.546	-	-
Passivos avaliados a valor justo	31/12/2010	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	24.169	-	-	24.169
Swap de taxas de juros	(24.067)	-	-	(24.067)
Contratos cambiais a termo – sem hedge	(3.304)	-	-	(3.304)

* inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros --Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. A Companhia possui contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e swaps).

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por pessoas especializadas com as habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 31 de dezembro de 2010.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Administração gerencia o risco de taxa de juros através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registrado no balanço). Para gerenciar esse risco, a Administração contrata swaps de taxas de juros, nos quais a Companhia concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros fixas e variáveis calculados com base no valor do principal nocional acordado entre as partes. Esses swaps pretendem minimizar um eventual incremento da dívida em decorrência de projeções identificadas no mercado futuro.

Sensibilidade à taxa de juros:

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Para análise de sensibilidade, adotamos:

- LIBOR: LIBOR acrescida de spread, taxa média ponderada entre 3,9% a 6,1%% ao ano.
- CDI: média ponderada de 11,8% ao ano;
- TJLP: média ponderada de 8,92 a 9,56% ao ano;

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o ano de 2011 decorrente da variação de 1% e 2% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	1% a.a.	-1% a.a.	2% a.a.	-2% a.a.
Despesa de juros	4.168	(4.170)	8.333	(8.341)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos empréstimos indexados ao dólar norte americano (líquidos de investimentos em dólar).

A Administração gerencia seu risco de câmbio por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos que busquem cobertura de seu fluxo de caixa líquido, projetado para o período máximo de 12 meses.

A Administração monitora a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando julgado necessário efetua operações de cobertura do fluxo de caixa projetado para até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados à sua exposição. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a Companhia mantinha proteção para 83 % e 76%, respectivamente, contra a exposição de sua posição líquida em moeda estrangeira.

A exposição cambial da Companhia está demonstrada abaixo:

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Ativo			
Depósitos em garantias	47.580	24.683	17.202
Despesas antecipadas	9.332	8.530	6.385
Total do ativo	56.912	33.213	23.587
Passivo			
Fornecedores	-	8.393	-
Total do passivo	-	8.393	-
Exposição líquida	56.912	24.820	23.587

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em dezembro de 2010, adotaremos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,6662 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o ano de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigentes conforme demonstrado a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$ 2,083/US\$	R\$ 1,25/US\$	R\$ 2,499/US\$	R\$ 0,833/US\$
Efeito na variação cambial	(14.374)	19.151	(31.137)	35.914

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as empresas aéreas. No ano de 2010, o consumo de combustível representou cerca de 37,4% (2009 – 32,8%) dos custos operacionais da Companhia. A Companhia não possui nenhum contrato de instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, relacionados ao consumo de combustível.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com a Petrobrás Distribuidora S.A., no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que a Companhia entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos no mesmo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente das atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber de agências de viagens, vendas parceladas e governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou outras entidades. É prática da Companhia, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (CDBs e LCAs) e tem como prática, que o prazo médio ponderado de sua dívida não exceda o prazo médio ponderado do portfólio de investimentos.

A Companhia utiliza para proteção dos compromissos futuros, divulgados na Nota 22, instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração do seu caixa.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha um baixo nível de alavancagem, considerando a importância do capital próprio para proporcionar solidez e liquidez da Companhia durante a sua fase atual de negócios.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajustam considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, quando aplicável, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total, acrescido da dívida líquida. A Administração busca manter esse quociente em patamares iguais ou inferiores ao da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, empréstimo de parceiros empresariais, fornecedores e outros exigíveis, menos caixa e equivalentes de caixa.

	31/12/2010	31/12/2009
Patrimônio total	12.998	103.965
Caixa e equivalentes de caixa	(61.593)	(101.125)
Aplicações financeiras	(2.178)	-
Aplicações financeiras vinculadas	(41.338)	(20.686)
Empréstimos e financiamentos	550.777	301.629
Dívida líquida (a)	445.668	179.818
Capital total (b)	458.666	283.783
Taxa de alavancagem (a) / (b)	97%	63%

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita de vendas

	2010	2009
Transporte de passageiros	816.524	365.551
Transporte de cargas e outras	105.547	27.038
Receita bruta	922.071	392.589
Impostos incidentes s/ passageiros	(30.290)	(13.343)
Impostos incidentes s/cargas e outras	(22.923)	(2.656)
Receita líquida	868.858	376.590

25. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	2010					2009	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Total	%
Pessoal	(162.843)	-	(20.599)	(183.442)	20,1%	(112.309)	22,1%
Combustível de aviação	(341.006)	-	-	(341.006)	37,4%	(167.212)	32,8%
Arrendamento mercantil de aeronaves	(87.963)	-	-	(87.963)	9,6%	(52.974)	10,4%
Seguro de aeronaves	(8.019)	-	-	(8.019)	0,9%	(5.552)	1,1%
Comerciais e publicidade	-	(33.987)	-	(33.987)	3,7%	(39.821)	7,8%
Tarifas aeroportuárias	(38.651)	-	-	(38.651)	4,2%	(19.715)	3,9%
Prestação de serviços	-	-	(82.044)	(82.044)	9,0%	(42.746)	8,4%
Depreciação	(19.841)	-	-	(19.841)	2,2%	(9.617)	1,9%
Material de manutenção e reparo	(33.448)	-	-	(33.448)	3,7%	(15.991)	3,1%
Outras despesas operacionais	-	-	(83.867)	(83.867)	9,2%	(43.176)	8,5%
	(691.771)	(33.987)	(186.510)	(912.268)	100,0%	(509.113)	100,0%

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro, líquido

	2010	2009
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(32.062)	(13.902)
Variações cambiais de passivos	(13.492)	(9.506)
IOF-IOC	(567)	(1.711)
Outros	(13.579)	(980)
	<u>(59.700)</u>	<u>(26.099)</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações Financeiras	4.858	10.471
Variações cambiais de ativos	9.905	3.484
Outros	569	560
	<u>15.332</u>	<u>14.515</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(44.368)</u>	<u>(11.584)</u>

27. Compromissos

Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia tem obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamentos de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, totalizando 13 aeronaves (2009 – 6 aeronaves) e 5 motores. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. Os contratos têm prazo médio de 136 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescido de LIBOR. Para esses contratos foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis das aeronaves e peças, consolidados no total e para cada um dos seguintes períodos, é apresentado a seguir:

	2010	2009
Até um ano	47.429	46.637
Mais de um ano até cinco anos	167.451	80.508
Mais de cinco anos	335.897	174.483
	<u>550.777</u>	<u>301.628</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Plano de outorga de opção de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Azul S.A., controladora da Companhia, aprovou a emissão de um total de 74.800 opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Essas opções estão sendo outorgadas em atos da diretoria executiva. Para todos os planos, as opções se tornam exercíveis à taxa de 1/48 ao mês e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

As premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Total de opções aprovadas	74.800
Total de opções vestidas	28.086
Preço de exercício da opção	R\$273,03
Valor justo da opção na data da concessão	R\$154,05
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%
Dividendo esperado	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%
Duração da opção (em anos)	10

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e na América Latina.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Administração concedeu 5.600 opções ao preço de exercício de R\$273,03 e valor justo de R\$154,05. Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia registrou uma despesa de remuneração baseadas em ações de R\$2.439 (2009 – R\$1.868), registrada na demonstração do resultado como custo com pessoal em contra partida a rubrica de reserva de capital no patrimônio líquido.

29. Provisões e contingências

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia é parte em processos judiciais e procedimentos administrativos, na totalidade de 333 conforme a seguinte distribuição: 308 processos cíveis judiciais, incluindo ações em trâmite perante a Justiça Comum e Juizado Especial Cível além de 25 processos trabalhistas judiciais.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Provisões e contingências--Continuação

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente a ações indenizatórias com relação a atrasos de voos, cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

A Companhia possuía provisão de R\$ 93, referente à cobrança do adicional tarifário de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes vendidos, cujo processo foi extinto durante o exercício de 2009.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Cíveis	Tributário	Trabalhista	Total
Em 1º de janeiro de 2009	-	93	-	93
Revertida	-	(93)	-	(93)
Em 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-
Constituída durante o exercício	456	-	11	467
Em 31 de dezembro de 2010	456	-	11	467

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para causas cíveis e trabalhistas. Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2010, de R\$537 para as ações cíveis (R\$326 em 31 de dezembro de 2009) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Provisões e contingências--Continuação

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$135.625 em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (R\$77.079 em 01 de janeiro de 2009) não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações de mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

30. Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2010, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias Seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	35.788
Responsabilidade civil	1.280.250

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela administração da Empresa.

31. Eventos subsequentes

A Companhia recebeu no primeiro trimestre de 2011, quatro aeronaves, sendo duas aquisições do modelo Embraer E195, com 118 assentos, financiadas parcialmente junto a instituições financeiras no Brasil e no exterior. As outras duas aeronaves do modelo ATR 72-200, com 72 assentos, foi contratada por meio de arrendamento mercantil operacional, sendo o prazo do arrendamento de 14 e 16 meses cada.